



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Capão do Cipó

ATA N° 012 / 2025 (Ordinária)

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de março do ano de 2025, às 18h00min, no Plenário 17 de Abril, da Câmara Municipal de Vereadores de Capão do Cipó, reuniram-se os Vereadores desta Casa Legislativa para mais uma Sessão Ordinária do ano de 2025. Havendo número regimental de vereadores, o Senhor Presidente, declara aberta a sessão: "Sob a Proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos". Após o senhor Presidente passa a palavra ao 1º Secretário para que proceda a leitura da ata 011/2025, da Sessão Ordinária do dia 18/03/2025, que foi aprovada por unanimidade. Após, o Senhor Presidente solicita ao 1º secretário que faça a leitura do pedido de Tribuna Livre, das Escolas Estaduais de Ensino Fundamental Roseli Correa da Silva e Chico Mendes, para fazer solicitações para as escolas. Após, o Senhor Presidente chama a professora Daiane Gonçalves, representando a Escola Roseli Correa da Silva, para fazer uso da tribuna, pelo tempo de cinco minutos. **PROFESSORA DAIANE GONÇALVES**, escola Roseli Correa da Silva: Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, comunidade presente, boa noite. Está aqui representando a professora Severa, a sua diretora, é professora da escola Chico Mendes, então, hoje estão aqui. Também aproveita, embora a diretora da escola Roseli também vá trazer a sua fala, mas, fala em nome de todas as escolas, porque a necessidade do pedido é o mesmo. Então, hoje estão aqui, professores, funcionários, representantes de pais, de membros da comunidade, das comunidades escolares, porque acreditam na força e na união e no poder da transformação, vieram a essa Casa, que tem um papel tão importante, para fazer um apelo em nome das suas escolas, um apelo que tem uma importância para os seus alunos, para as suas famílias e para todo mundo que faz parte desses assentamentos, a escola, a Chico Mendes, em específico, ela sempre foi mais do que um espaço de ensino, ele é o "coração pulsante" da comunidade ali, do assentamento Sepé Tiaraju, que é um ponto de encontro, um ponto de referência, um lugar onde se constroem sonhos, se formam cidadãos, onde crianças e adolescentes encontram, não apenas conhecimento, mas também acolhimento, segurança e oportunidades. Então, hoje vieram aqui falar de um direito que é fundamental, que ainda não está sendo plenamente garantido, que é o direito ao esporte, que é garantido pela Constituição Federal, sabem que a prática esportiva vai muito além da recreação, ela contribui para o desenvolvimento físico, mental, ensina valores como respeito, trabalho em equipe, persistência e disciplina, que é muito importante nos dias de hoje, infelizmente, os seus alunos e a sua comunidade ainda não têm um espaço adequado para isso dentro das nossas escolas. Cita que o município, gentilmente, tem cedido transporte para trazer os alunos até a Praça para a prática de atividades físicas, mas entendem que é necessário um espaço dentro da escola, porque a escola tem espaço para isso, porque não

fomentar, ter um local de ponto de encontro, não só para os alunos, mas também para a comunidade. Entendem que isso é muito importante, porque, além de ser um espaço de lazer e prática esportiva, é um local para toda a comunidade do assentamento Sepé Tiaraju, assim como já acontece no salão da escola, que é utilizado para fins comunitários, por toda a comunidade. Fala que o assentamento Sepé Tiaraju tem uma história muito forte, uma história muito aguerrida, é um lugar de pessoas trabalhadoras, que lutam diariamente pelo sustento das suas famílias, pela educação dos seus filhos e pelo bem-estar de todos. Sabem que a escola Chico Mendes, assim como a escola Roseli, são escolas estaduais, mas também é de conhecimento geral que as escolas não recebem recursos suficientes para que se tenha toda a infraestrutura necessária, e é por isso que estão aqui, porque esse dever não é apenas do Estado, mas é também do Município e da nossa sociedade como um todo, e quando o Governo local se une à comunidade, para viabilizar essas melhorias, então conseguem garantir esses direitos aos adolescentes, à comunidade, para que tenham acesso a se desenvolver plenamente como prevê a Constituição Federal. Sabem que os nobres vereadores possuem os meios, possuem contatos necessários para buscar junto à bancada estadual, federal, destinação de emendas que podem viabilizar a construção dessa quadra. Diz estar aqui hoje, não apenas como profissional da área da educação, mas profissional da área do direito também, está falando com propriedade, sabe que realmente pode, há meios para isso, e para os mesmos, qualquer valor a ser agregado para uma escola, para juntar fundos para construir, representa um enorme desafio, um enorme desafio e, praticamente, impossível. Mas, têm consciência de que, por meio de emendas parlamentares, esse montante é plenamente possível de ser conquistado, o que realmente faz a diferença é o interesse e o comprometimento dos legisladores dessa Casa, em apoiar as comunidades das nossas escolas, com o apoio desta Câmara, essa conquista pode deixar de ser apenas um sonho e se tornar uma realidade para alunos e para toda a comunidade, diz. Diz ser essencial que esse olhar também se volte para a comunidade do assentamento Sepé Tiaraju, garantindo que os alunos e moradores tenham essas oportunidades e condições para usufruir desse direito, que é tão fundamental e tão importante, e esse olhar precisa partir de todos, do Poder Público, dos vereadores, da comunidade, de cada cidadão que acredita no impacto transformador da educação, e estão aqui, com certeza, todas as professoras, muito emocionadas, porque sabem o quanto o trabalho de um educador faz a diferença, como diz a camiseta da professora “verás que um professor não foge a luta”, e diz estarem aqui hoje lutando por um direito dos nossos alunos, dos nossos educandos. Então, senhores vereadores, sabem da grande responsabilidade que carregam, sabem do árduo e importante trabalho que desempenham todos os dias para o progresso do Município, e sabem também que os mesmos podem ser agentes fundamentais para essa transformação que hoje vieram buscar acontecer, cada um de vocês pode ser um catalisador dessa corrente do bem, e esta

é a oportunidade de mostrarem, juntos, que quando o Poder Público e a comunidade trabalham juntos, grandes coisas conseguem fazer, grandes coisas acontecem. Não estão aqui para pedir, estão aqui para construir algo, juntos, para as nossas escolas, para comunidades que são muito importantes para o Município. Por isso, ao final dessa sessão, estarão aqui, à disposição, para conversar com cada vereador que deseja apoiar nesse projeto, as escolas estão à disposição para receber a visita dos nobres vereadores, para conhecer, ver o espaço, entender como pode ajudar de alguma maneira, toda e qualquer ajuda é bem-vinda, o que querem é oferecer o melhor para as crianças, para os jovens e para toda a comunidade do assentamento SepéTiaraju e também a comunidade escolar da Escola Roseli. Porque investir no esporte, investir na educação é investir no futuro, é fortalecer nossa juventude, é oferecer oportunidades, é construir um Município mais forte, e esse é o objetivo de todos aqui, independente de siglas partidárias, mas o nosso objetivo é fortalecer o nosso Município, fortalecer, tornar mais unido e mais justo para todos, diz. Por isso, saíram daqui hoje com a esperança renovada de que juntos podem fazer isso acontecer, sozinhos não podem nada, mas quando nos unimos para fazer isso acontecer por essas comunidades, que têm uma história local, nós temos a certeza de que muitas coisas podem ser feitas. Seu muito obrigada. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Após, o Senhor Presidente chama a professora Silvane Guterrez, representando a Escola Chico Mendes, para fazer uso da tribuna, pelo tempo de cinco minutos. **PROFESSORA SILVANE GUTERREZ**, escola Chico Mendes: Senhor presidente, demais vereadores, comunidade aqui presente das escolas, também, Roseli Corrêa e Chico Mendes. Diz que faz as suas palavras, as da “profe”, que falou muito bem representando as nossas escolas, as comunidades, da importância do esporte para nós, para os nossos alunos, que não temos, realmente, um espaço na escola, tem espaço, mas não tem um lugar adequado, então faz anos que lutam, buscam, buscam junto ao Estado também a construção já de uma quadra de esportes, de um ginásio que também está, acha que em andamento lá, que vai servir para a comunidade também, que ainda não tiveram retorno. Segundo o prefeito municipal, Adair, os falou que esteve já conversando com os superiores referente a, de repente, uma emenda para vir lá, que vai servir para a comunidade também, mas, até o momento, não tiveram retorno. Cita que construíram o contorno da quadra de areia, através do programa A União Faz a Vida, que participavam no ano passado, e daí conseguiram esse valor, através do programa, da comunidade na escola e agora os falta areia, que os mesmos não têm, não têm condições, os recursos são poucos, as escolas do Estado recebem só o suficiente para a manutenção mesmo da escola. Então, sendo uma escola, que é localizada dentro do Município, que acreditam ser um Município muito rico, e de pessoas também muito solidárias, pessoas que ajudam e que querem também o desenvolvimento de todas as comunidades, que lá também vai ser um lugar que vai servir para a comunidade também, que não tem, eles não têm lazer, não tem um espaço de lazer e isso vai servir também tanto para



a nossa escola. E agradecem também, como a “profe” falou, pela parceria do Município também, que disponibiliza um transporte escolar para trazer os alunos para a prática da educação física aqui na Praça e no Ginásio também, que acabam ocupando o espaço, um horário no ginásio da Escola Júlio Biasi. Então, esperam contar com o apoio de vocês para buscar uma ajuda, um recurso, uma emenda. Como a “profe” falou, os meios, vocês aqui que entendem mais e sabem como os ajudar e como buscar, diz. Também estão à disposição, a escola está aberta também, para que vocês os visitem e conheçam a realidade. Agradece, então, a todos. Seu muito obrigada pela oportunidade e pelo espaço. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Após, o Senhor Presidente chama os vereadores para fazerem o uso da Tribuna de seu espaço regimental de 05 minutos. **VEREADOR DIEGO SANTOS DO NASCIMENTO (PROGRESSISTAS):** Não fez uso do seu tempo regimental. **VEREADOR DILCIONE SILVEIRA DE OLIVEIRA, (PROGRESSISTAS):** **O vereador fica com 08 (oito) minutos, pois o vereador Diego Nascimento lhe cedeu 03 (três) minutos de seu tempo regimental.** Cumprimenta o senhor presidente, Mesa Diretora, colegas vereadores, povo que os assiste neste momento, professores, funcionários dessa Casa, seu boa noite a todos. Quer agradecer a presença dos professores aqui, uma pauta bem importante que eles fizeram hoje para ser analisada e, se Deus quiser, vão ser conseguidas essas emendas para que essas crianças não precisem sair das suas comunidades para vir fazer a sua educação física, os seus esportes aqui na cidade. Hoje, gostaria de falar um pouco sobre o nosso IPÊ Saúde, acha que é uma pauta que importa a todos os funcionários públicos, e lhe preocupou bastante esse novo plano que está para acontecer. Vai falar um pouco, então, em relação ao nosso plano IPÊ Saúde, que lhe trouxe uma preocupação pela importância que tem para os mesmos, servidores e suas famílias. As regras mudam a partir de primeiro de julho, agora não pagam mais os seis e meio por cento, que pagavam sobre a remuneração, com o mesmo percentual, no caso, pagos em contrapartida pela Prefeitura. Acha que os colegas também estão preocupados nessa parte, agora será fixada uma faixa etária. Então, a preocupação do mesmo, como mais idoso, essa faixa etária já vai lhe prejudicar bastante, o titular paga e o dependente também vai pagar. Antes, somente o titular pagava e poderia ter a esposa, filho de até dezoito anos, como dependente, a partir de julho, os mais novos pagarão menos, e os mais velhos vão pagar mais, que essa seria a sua preocupação também, e acha que dos outros colegas que têm uma idade mais avançada. Acredita que o Poder tome uma medida nesse plano, acredita que pode se tornar inviável para os mais velhos e, principalmente, para aqueles servidores, como o mesmo, o colega Jairo, que têm aí já uma idade um pouco mais avançada e aqueles que ganham menos também, porque vão pagar mais, a partir que saia esse plano. Mas, acredita que o nosso prefeito, também como servidor, junto com a Secretaria de Gestão, procurador jurídico, que são servidores públicos efetivos, e os demais setores responsáveis, tomem uma, que vão, no caso, se desenvolver uma alteração na lei, de acordo com a nova



instituição normativa do IPÊ, quanto à definição do percentual e da contrapartida pelo Município. Vai pedir também que estude com carinho a situação daqueles servidores que são mais velhos e que ganham menos, quem sabe uma forma escalonada na contrapartida do Município, contam com o nosso prefeito para que nenhum daquele servidor que está no plano hoje, principalmente aquele servidor acima de cinquenta anos de idade ou mais, que tem esposa também um pouco mais velha, que eles possam também não aderir mais a esse plano. Não vem sair o plano por não ter com o que pagar, é um apelo que fazem pela Administração do Município e o contratante do plano do IPÊ Saúde. Acha que os colegas aqui, tem bastante servidor público, e acha que é uma pauta que se refere a todos, que vai ser bem complicada, saiu a tabela das idades que vão pagar mais, e isso preocupa, porque esteve fazendo uma conta ali, e diz que o mesmo paga trezentos e vinte e nove reais com novena e quatro centavos, aí o mesmo ia pagar, vai pagar, se continuar no plano, vai dar novecentos e noventa e nove reais, é muito dinheiro para tirar do nosso salário, diz. Então, gostaria que os colegas também vissem essa sua preocupação, que é a “nossa” preocupação, acredita, para que possam conversar com o nosso prefeito, que ele venha os dar esse subsídio, através do gestor ali, do pessoal da Prefeitura ali, para dar uma mudada também, para dar uma investigada, como diz, porque vai se tornar inviável, de trezentos e poucos, os mesmos vão pagar novecentos e poucos, sua pessoa, particularmente, porque daí a Prefeitura não vai pagar, aqueles seis e meio por cento, não tem mais obrigação de pagar, porque vai ser por faixa etária, entendeu, que primeiro era por, depende do salário que tinha, que recebiam o salário e era aquele percentual, e hoje não, vai ser por faixa etária. Então, acha que os colegas também, funcionário público aqui que tem, vão entrar nesse e ver, porque o IPÊ está se tornando inviável para os servidores públicos. Seria isso e volta no seu tempo de liderança. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR IBANEZ GARCIA**

DOS SANTOS (MDB): Senhor presidente, colegas vereadores, vereadora, a procuradora, funcionários da Casa, em nome da dona Eliane, cumprimenta os professores do Roseli Corrêa e do Chico Mendes, sejam muito bem-vindos, e comunidade cipoense que se fazem aqui presente essa noite. Estava aqui ouvindo, citando as professoras, a respeito da reivindicação de vocês, diz ser muito difícil dizer que ainda, não temos uma quadra de esportes para os nossos jovens, que temos dois jovens aqui comprometidos com esporte, é o Nathan, o vereador, e o Rafael, que trabalha no setor de Cultura e Esporte do Município. É uma coisa que não dá para se explicar, diz. E diz mais, o que não dá é explicar também o valor que pagam para os professores, pode dizer isso porque tem uma professora em casa também, é vergonhosamente o Governo não olha para quem forma hoje, porque se graça tem um médico, passou “pelas mãos de vocês”, tem um advogado pelas “mãos de vocês”. Todas as categorias hoje, diz, e há tempos que estava nessa Casa, repetia, todos “passam pela mão de uma professora”, e hoje é uma classe que não é tão valorizada, como muitos

são. Vergonhosamente, o nosso Governo deixa muito a desejar, mas o mesmo, certamente, com o colega presidente da Câmara, vão fazer alguma coisa, vão reivindicar o pedido de vocês, por que não dá para admitir ter que transportar o aluno lá da comunidade, para vir fazer o esporte ou o lazer no Capão do Cipó. Acha que vocês merecem, sim, o pedido de vocês ser atendido, podem contar com o mesmo. O que puder reivindicar, vai ir atrás para ver o que pode conseguir para vocês. Também quer aqui hoje deixar registrada a audiência pública, colegas vereadores, que tiveram nessa Casa, da RGE, importante ouvir eles, ouvir os problemas que estamos enfrentando hoje de queda de energia, mas, às vezes, chamam os “caras”, citando o Presidente Jairo, e sabem o que ouviram deles, e eles têm razão, quando eles colocam para nós a situação de quando pedem uma luz para uma casa, num passado não muito longo, se pedia luz para uma casa, para uma geladeira, quatro, cinco lâmpadas, um chuveiro e, às vezes, um ventilador, hoje o “cara” tem, na mesma casa, dois “ar”, tem um *freezer*, uma geladeira, “liga tantas lâmpadas”, tudo elétrico, aí não tem como a energia tocar tudo, aí começa a dar um problema dentro de casa, aí fica muito difícil fazer audiência pública e ter que ouvir dos “caras” a verdade. Para eles, tiveram que ouvir quieto e calados, porque é a realidade o Capão do Cipó, e pode falar isso porque tem seus parentes ali nos Palharini que, realmente, são assim, quando botaram “luz”, que também lá em sua casa é assim, era para quatro, cinco lâmpadas, uma “geladeirinha”, um ventilador e, hoje, o “cara” quer encher a casa de eletroeletrônicos. Acha que tem que pedir uma “luz” trifásica, uma “luz” monofásica, porque senão não vai tocar, isso é uma grande realidade. Também quer registrar aqui, citando o presidente, foi da reunião do Sicredi, quer parabenizar o seu Armindo Boch, ao gerente Inácio, em nome da Paula Bilo, cumprimenta os funcionários do Sicredi, belíssima reunião. Acha que o Sicredi é um destaque no nosso Município, é difícil um banco prestar conta para o seu associado do que ele faz, e isso tem que ter orgulho do Sicredi e valorizar o pessoal do Sicredi em Capão do Cipó, eles fazem uma audiência para dizer: “o dinheiro dos associados, o dinheiro que entra nos cofres do Sicredi de Capão do Cipó, fica no Capão do Cipó”. Diz que se sentiu valorizado de ter um banco que trabalha com nós, trabalha para o nosso povo e trabalha por nós, pelo nosso Município. Então, tem que valorizar esse “tipo de gente”. E, era isso que tinha, presidente, vai deixar o restante do seu discurso no seu tempo de liderança. Seu muito obrigado e volta no meu tempo de liderança. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADORA IONARA ASSUNÇÃO DA SILVA (MDB):** Boa noite senhor presidente, Mesa Diretora, seus colegas vereadores, colegas vereadoras, o público aqui presente, os funcionários desta Casa e os ouvintes do 87.9, que logo mais estarão ouvindo. Parabeniza as professoras que hoje estão aqui, vocês vieram aqui hoje pedir e, se tiver ao alcance, irão ajudar, assim como o senhor presidente e os outros colegas. Menciona que, na quinta-feira, estiveram reunidos com a RGE, que pediram uma demanda lá para o Carovi, que é sobre o alimentador 21 (vinte e um), que está sendo, a energia é pelo 21

(vinte e um), e eles querem pela rede principal que vem do Município, porque hoje está ocorrendo muitas oscilações e caindo a chave, na oportunidade, pediram uma reunião lá na localidade. Cita que no dia vinte e sete, quinta-feira, vai ter uma programação no Carovi, às treze e trinta da tarde, irá ser um lanche compartilhado, onde estará presente Marília Bartmann, enfermeira, vereadora e empresária, a doutora Luciane Lorenzini e a Luana Estivalet, diretora da Mary Kay. Deseja uma boa semana a todos e até terça que vem. Agradece e devolve a palavra à Mesa O senhor presidente passa os trabalhos da Mesa ao vice-presidente para fazer o uso da palavra. **VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO (PDT):** Boa noite senhor presidente, seus colegas vereadores, vereadoras. Quer aqui, em especial, saudar seu filho Darlon, seu sobrinho Vitor, de tão longe, está visitando hoje, onde lhe disse ser uma oportunidade única, se não ir hoje, “só Deus sabe, né”? Parabeniza a vocês que aqui estão, em nome de vocês, parabeniza todos que aqui estão, as diretoras das escolas, professoras, a Cipoense, que logo mais estará os ouvindo. Triste, de novo, cada sessão, relatar que se perde pessoas da comunidade. Cita que a semana passada, o “Luiz Pedreiro”, conhecido como “Luiz Pedreiro”, Luiz Pastörine, e o “Betinho” ali do assentamento, morava aqui na cidade, era conhecido como “Betinho do assentamento”, pessoas humildes, simples, o retrato da humildade da pessoa simples, se foram, deixaram lembranças, lembranças boas no coração, recordações de amizades de pessoas simples. Infelizmente, a vida é assim, deseja que Deus conforte os corações dessas famílias. Sobre o pedido das professoras, afirma que os vereadores irão levar essa reivindicação, irão se reunir com o prefeito, Executivo Municipal, e o que eles puderem fazer também, de atribuição da Casa, irão fazer, afirma que irão levar, que vão se reunir com o Executivo e ver quais são as possibilidades, o que se pode fazer para solucionar o problema de vocês, dessas quadras de esporte, que vocês estão reivindicando. Sexta-feira diz ter uma viagem, o prefeito lhe convidou para ir a Santa Maria, vereador Ibanez, vereadores, colegas, para uma audiência, uma conversa lá sobre o lixo, vem pessoas de Brasília para tratar sobre aquele consórcio, onde vai ser lá discutindo sobre o problema do lixo, vai estar lá representando, então os colegas vereadores, e também estará representando a comunidade, junto com o prefeito e o secretário do Meio Ambiente. Menciona que têm que tomar providência com o lixo, mas, acredita que esse consórcio, já foi “meio discutido”, é bastante inviável para a comunidade. Aproveita o momento para convidar para a sessão solene, em homenagem aos vinte e cinco anos do Município de Capão do Cipó, lá no Parque de Exposições e Eventos Amândio de Alcântara, dia quinze, às dezenove horas, com homenagem a vinte cidadãos cipoenses que ajudaram e estão ajudando a construir Capão do Cipó. Ao Dilcione, sobre o IPÊ, diz ser brincadeira, menciona que hoje contribui com quatrocentos reais, como o senhor disse, quatrocentos e vinte e seis reais, passará a contribuir com quinhentos e poucos reais, e a sua minha esposa não vai ser, como é que se diz, ela irá ter que contribuir separadamente, então ela não irá ser uma pessoa



dependente do mesmo, a Prefeitura hoje ajuda com cinquenta por cento, para o funcionário e para sua esposa, nesse valor que o mesmo contribui, se quiser colocar a sua esposa dependente, ela irá ter que pagar integral, sozinha. Diz o seguinte, que os funcionários mais humildes, mais pobres, não vão receber mais nada, é tanta atribuição, tanto imposto, tanta coisa, que irão trabalhar de graça. É tanta coisa que vem para “nós”, sinceramente, tiram tudo de “nós”, e isso aí vai inviabilizar. Menciona ter que fazer uma audiência pública aqui com todos os funcionários, e que quem ganha bem vai continuar pagando, quem ganha pouco, irão ter que estudar a situação. Então, assim, o IPÊ é essa situação. Vem aqui pedir, que agora a pouco recebeu ligações, umas trocas de lâmpadas lá no bairro Santo Antônio, onde mora, tem bastante problema da iluminação e estão pedindo que o setor de Obras veja e fale com o eletricitista para revisão nas lâmpadas queimadas que estão precisando a troca, urgentemente. Agradece. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente reassume os trabalhos da Mesa. **VEREADOR NATHAN CHAGAS ZOCHE (PDT):** Boa noite senhor presidente, seus colegas vereadores, vereadoras. Quer aqui, em especial, saudar seu filho Darlon, seu sobrinho Vitor, de tão longe, está visitando hoje, onde lhe disse ser uma oportunidade única, se não ir hoje, “só Deus sabe, né”? Parabeniza a vocês que aqui estão, em nome de vocês, parabeniza todos que aqui estão, as diretoras das escolas, professoras, a Cipoense, que logo mais estará os ouvindo. Triste, de novo, cada sessão, relatar que se perde pessoas da comunidade. Cita que a semana passada, o “Luiz Pedreiro”, conhecido como “Luiz Pedreiro”, Luiz Pastorine, e o “Betinho” ali do assentamento, morava aqui na cidade, era conhecido como “Betinho do assentamento”, pessoas humildes, simples, o retrato da humildade da pessoa simples, se foram, deixaram lembranças, lembranças boas no coração, recordações de amizades de pessoas simples. Infelizmente, a vida é assim, deseja que Deus conforte os corações dessas famílias. Sobre o pedido das professoras, afirma que os vereadores irão levar essa reivindicação, irão se reunir com o prefeito, Executivo Municipal, e o que eles puderem fazer também, de atribuição da Casa, irão fazer, afirma que irão levar, que vão se reunir com o Executivo e ver quais são as possibilidades, o que se pode fazer para solucionar o problema de vocês, dessas quadras de esporte, que vocês estão reivindicando. Sexta-feira diz ter uma viagem, o prefeito lhe convidou para ir a Santa Maria, vereador Ibanez, vereadores, colegas, para uma audiência, uma conversa lá sobre o lixo, vem pessoas de Brasília para tratar sobre aquele consórcio, onde vai ser lá discutindo sobre o problema do lixo, vai estar lá representando, então os colegas vereadores, e também estará representando a comunidade, junto com o prefeito e o secretário do Meio Ambiente. Menciona que têm que tomar providência com o lixo, mas, acredita que esse consórcio, já foi “meio discutido”, é bastante inviável para a comunidade. Aproveita o momento para convidar para a sessão solene, em homenagem aos vinte e cinco anos do Município de Capão do Cipó, lá no Parque de Exposições e Eventos Amândio de Alcântara, dia quinze, às dezenove

horas, com homenagem a vinte cidadãos cipoenses que ajudaram e estão ajudando a construir Capão do Cipó. Ao Dilcione, sobre o IPÊ, diz ser brincadeira, menciona que hoje contribui com quatrocentos reais, como o senhor disse, quatrocentos e vinte e seis reais, passará a contribuir com quinhentos e poucos reais, e a sua minha esposa não vai ser, como é que se diz, ela irá ter que contribuir separadamente, então ela não irá ser uma pessoa dependente do mesmo, a Prefeitura hoje ajuda com cinquenta por cento, para o funcionário e para sua esposa, nesse valor que o mesmo contribui, se quiser colocar a sua esposa dependente, ela irá ter que pagar integral, sozinha. Diz o seguinte, que os funcionários mais humildes, mais pobres, não vão receber mais nada, é tanta atribuição, tanto imposto, tanta coisa, que irão trabalhar de graça. É tanta coisa que vem para “nós”, sinceramente, tiram tudo de “nós”, e isso aí vai inviabilizar. Menciona ter que fazer uma audiência pública aqui com todos os funcionários, e que quem ganha bem vai continuar pagando, quem ganha pouco, irão ter que estudar a situação. Então, assim, o IPÊ é essa situação. Vem aqui pedir, que agora a pouco recebeu ligações, umas trocas de lâmpadas lá no bairro Santo Antônio, onde mora, tem bastante problema da iluminação e estão pedindo que o setor de Obras veja e fale com o eletricitista para revisão nas lâmpadas queimadas que estão precisando a troca, urgentemente. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADORA TATIANA FASSINI RIBEIRO (PDT):** Boa noite presidente, colegas vereadores, colegas vereadoras, público que se faz presente, professores da Escola Roseli, professores da Escola Chico Mendes, seu boa noite a todos. Em especial a Nair, sua amiga de infância, está trabalhando, uma pessoa humilde, está querendo, fez uma rifa para juntar dinheiro para a filha dela, que passou na Federal, um orgulho para eles, a mesma diz para eles, porque a mesma viu a Brenda nascer e “se criar”, hoje está lá na Federal, precisava de um computador, ela não tem vergonha de dizer que ela precisa da ajuda dos outros para manter a filha dela lá, citando a Nair. Então, mas irá dar tudo certo, acha que o pessoal está contribuindo, todo mundo te conhece, sabe que você “só vive” para trabalhar com seus filhos, quem te conhece sabe da sua história. A mesma queria também falar sobre o Luiz, grande perda, para quem era conhecido dele, seu amigo pessoal, amigo da sua família, amigo do seu esposo, então assim, eles tomaram um susto bem grande, porque um dia antes ele estava bem, marcando trabalho, quem que não conhecia o Luiz, pedreiro “de mão cheia”, tem várias casas aí que ficaram, então eles foram lá, a mesma foi junto dar notícia para a família, bem triste, ele era uma pessoa que morava sozinha aqui, mas deixou boas lembranças. Assim como o “Betinho”, seu vizinho ali também, triste também, encontrado já, então se solidarizar com as famílias. Sobre o pedido das “profes”, das escolas, no momento que a mesma soube que vocês vinham, foi ver a parte legal, do quanto eles podem contribuir, citando o presidente, porque não basta eles irem à tribuna e dizer que irão ajudar vocês se legalmente eles não podem, então, o que orientaram a mesma, que eles podem, através da coordenadoria, fechar um convênio, quem sabe fechar um

convênio e falar, para que a Prefeitura possa investir nas escolas do Estado. A mesma acha que a professora Ângela pode falar mais sobre isso, que é de dentro da escola, foi secretária, ou também eles podem fechar uma parceria com a Prefeitura, e a Prefeitura fazer o trabalho de mão de obra, no caso, as máquinas e os caminhões puxarem areia, se eles encontrar alguém que possa ceder areia, fala-se muito num centro comunitário ali em frente ao Roseli Corrêa, esperam que venha em seguida, é promessa “de anos” esse centro comunitário ali, para atender tanto 14 de Julho, como Santa Rita, então, eles esperam que logo esteja pronto, mas, de imediato a mesma acha que seria isso, eles construir ali, a Prefeitura entrar com a mão de obra, eles conseguirem alguém que ceda areia, e um trabalho coletivo. Então, podem contar com essa vereadora. A mesma quer deixar um convite aqui, está acontecendo o Vôlei Adolescente em Foco, ali na quadra, hoje, todas as terças-feiras, o pessoal do CRAS está trabalhando o vôlei com os adolescentes, está juntando um público legal, então os adolescentes que se quiserem fazer presente ali, serão bem-vindos, não precisa se inscrever, está ali o pessoal do CRAS cuidando, a Rúbia, a Camila, estão ali, um belo trabalho, mais uma atividade para os adolescentes aí, para ficarem entretidos. IPÊ, citando o Dilcione, a mesma tinha “puxado”, irá ficar repetitivo, mas tinha “puxado”, lembra, na terça-feira passada, que disse que os “pica-fumo” iriam “sair perdendo”, como sempre, porque irá ficar difícil para eles pagarem, mas eles deram uma conversadinha ali com o pessoal, com o Estivalet, a mesma falou com algumas pessoas e com o Érico para eles ver a legalidade e quem sabe a Prefeitura arcar com quem tem um teto de salário, não mudam muito para quem ganha bem, porque daí já paga uma contribuição mais alta, então, acha que não irá mudar muito para quem ganha bem, e sim para eles, que são de salários mais baixos, então, acha que conversando e vendo a legalidade, tudo se ajeita, irão marcar, acha que o quanto antes, uma reunião com o prefeito, para ver essa possibilidade da Prefeitura estar fazendo esse ajuste na lei quanto ao convênio do IPÊ. Era isso, retorna no tempo de liderança. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR TIAGO GERMANO CAZARTELI ROSADO (MDB):** Senhor presidente, demais colegas vereadores, vereadoras, funcionários da Casa, munícipes que se fazem presentes, professoras e funcionários do Chico Mendes, do Roseli, ouvintes da Cipoense, seu boa noite a todos. Primeiramente, o mesmo gostaria de esclarecer alguns detalhes que na última sessão foi falado da questão da hora-máquina que, na verdade, quando em dois mil e doze o mesmo “entrou na Prefeitura”, tinham um custo de hora-máquina de trinta e cinco reais, eles foram questionados aqui, porque não era o momento, na verdade nunca é o momento de aumentar valores, mas, o mesmo irá colocar, como gosta muito de números, quando eles pagavam trinta e cinco reais, para a hora máquina, o *diesel* era dois e noventa, hoje eles pagam, estavam pagando, quarenta e cinco reais, isso na época, lá uns trinta e cinco dava doze litros de *diesel*, hoje, no preço que está hoje, eles pagam, eles estavam pagando sete, uma hora-máquina, sete litros de *diesel*, e só para quem

“vive lá dentro” e sabe a despesa que custa manter o maquinário, e hoje foi aumentado quinze reais, foi para sessenta, continua, em relação às outras Prefeituras que o mesmo esteve pesquisando, um valor muito baixo. E, sobre a questão de momento ou não momento, nunca existe momento, então, o mesmo acha que tem que tomar iniciativa, é a hora, independente do clima, que não está favorável, mas ainda sessenta reais “vale a pena”, porque ainda é insignificante, tem um custo médio de hora, de doze litros no trator, então, a Prefeitura ainda está “bancando” três litros para trabalhar para o produtor, isso, querendo ou não, ainda é bom, e aí, “banca” funcionário, tiveram umas despesas agora, só para arrumar as grade aradora, uma parte de disco, de nove mil reais, e tudo a Prefeitura “banca”. Então, nesse momento, essa questão de hora, alguém tem que tomar providência, e o momento “é esse e pronto”, infelizmente. Professores, o que tiver na sua alçada, podem fazer visita com deputados, a nível de Estado, tentar uma emenda para vocês, vocês podem contar o mesmo, é um ano de conseguir as coisas, porque o ano que vem é o ano eleitoral, então “está na hora de chegar”, acha que é o momento certo, e se tiver na sua parte, vocês irão ter o que o mesmo puder fazer para vocês, e acredita que não é impossível. E, também sobre a questão da Sicredi, eles também estiveram lá, e aí, quando a professora falou em município rico, nós temos na Sicredi, hoje, aplicado dos munícipes do Capão do Cipó, quarenta e cinco milhões de reais, isso mostra que temos dinheiro, tem dinheiro, tem pessoas aí, foi uma surpresa da sua pessoa, tem pessoas que estão bem, isso é importante para o Município, e por isso que esse Município “nunca parou”, por isso que esse Município está sempre “girando” dinheiro, pena que o tempo vem “nos judiando”, começando uma safra aí que irá dar mais uma “puxada”, uma safra de vinte a trinta sacos, de quinze sacos, então, assim, nós somos ricos, agora nós dependemos exclusivamente do Governo Federal, porque se nós não tivermos uma securitização, a maioria dos produtores irá parar e, se parar, “o Município vem junto”, hoje, eles conversando com alguns produtores, que até alguns esperavam colher até menos, estão colhendo vinte e cinco, vinte e oito, trinta, não estão pagando os custos, mas, pelo menos não irá ficar tão grande a diferença. Era isso e volta no seu tempo de líder. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADORA ANGELA CRISTINA ZUCOLOTTO DIEDRICH (PROGRESSISTAS): A vereadora fica com 07 (sete) minutos, pois o vereador Diego Nascimento lhe cedeu 02 (dois) minutos de seu tempo regimental.** Boa noite presidente desta Casa, colegas vereadoras e vereadores, colaboradores, comunidade que se faz presente, em especial a Escola Chico Mendes e a Escola Roseli Corrêa, nas pessoas das suas diretoras, funcionários e professores, imenso prazer estar recebendo vocês na nossa Casa. É uma defensora da educação, porque, antes de mais nada, é professora, sabe das dificuldades das escolas do Estado. A escola Chico Mendes foi “sua casa” por mais de dezesseis anos, a escola Roseli Corrêa estendeu, “abriu os braços” a partir de dois mil e vinte e três, é a “sua casa”, desde lá, assim como a EMEI também faz parte da sua rotina de professora, de



educadora deste Município. Acredita no poder que a educação tem de transformar a vida das pessoas, e a mesma sempre se coloca como um exemplo disso, acredita que, através da educação, eles constroem novas possibilidades para os educandos, e sempre diz, e volta a dizer, que, como “profe”, a mesma sente alegria pelos que vencem, mas se frustra pelos que “ficam pelo caminho”, e dói mais os que eles sentem frustração, vocês entendem a mesma, entendem o que eles falam. Enfim, mas acredita que toda essa Casa irá apoiar, sim, o projeto das duas escolas, porque é um projeto importante, o Município faz e sempre fez o que pode, para atender as demandas das escolas estaduais, seja com o transporte, seja com a disponibilização dos espaços, parcerias são possíveis fazer, mas, no momento que vocês estavam aqui conversando, a mesma já entrou em contato com uma pessoa, com um amigo seu, que irá tentar já uma emenda para as duas escolas, para verem o que é possível fazer em termos de recursos, seja pela própria Secretaria Estadual de Educação ou seja por emenda parlamentar, irão esperar que se concretize, irão torcer, promessa, às vezes, é promessa, mas irão buscar, irão lutar. É esta mesma, está falando dos deputados Covatti Filho, da deputada Silvana, também do pessoal da família Covatti, o deputado, essa semana, ontem mesmo, hoje ainda conversava novamente com o “Jajá”, que é o assessor do Covatti, e já ficou, solicitou uma emenda para a Educação, mas não é de praxe que deputados destinem emendas para a Educação, infelizmente, vivemos num país que não pensa a Educação, que não valoriza a Educação, infelizmente, a resposta que a mesma teve foi a seguinte: “Para que você quer emenda?” A mesma respondeu que quer para a Educação, porque todo mundo traz emenda para a Saúde, mas para a Educação faz alguns anos que não vê ninguém trazer emenda, e essa é uma questão que a mesma trás do seu tempo de secretária também, que quando eles pediram: “Ó, o PAR está “redondinho”, está cadastrado, está tudo ok, só falta um vereador para dizer, pedir para liberar um ônibus, pedir para liberar um ginásio, pedir”, nunca foi prioridade, nem no seu tempo, nem na sua Gestão, e se vê que continua sendo assim, de certa forma. Então, o seu pedido foi para a Educação, e ele lhe garantiu trezentos mil, mas não garante que seja na Educação, esperam que seja, a mesma espera que seja, trezentos mil reais. E, pela SDR, já está garantido um trator para a Secretaria de Agricultura, um trator 150 CVs, com uma contrapartida da Secretaria, o vereador Tiago está respondendo lá, temporariamente, citando o Tiago, então, com contrapartida da Prefeitura, uma globe ou um subsolador e, obrigatoriamente, um espalhador de calcário. Então, essas duas notícias a mesma gostaria de dar hoje no seu tempo aqui. Segunda parte da sua fala é sobre os pedidos de informação que fez, lá em onze de fevereiro, nesta Casa, que foram reprovados, protocolados junto ao protocolo da Prefeitura, junto à recepção, a mesma teve resposta, na terça-feira passada, a Gestão e Planejamento lhe respondeu sobre os cargos em comissão, sobre os contratos, mas não respondeu sobre os FGs, conversou, foi procurar a secretária, como ela não estava, conversou com o

procurador, ele ficou dessa semana responder. O pedido sobre o consórcio, também não veio como solicitado, como foi feito o requerimento, mas, conversou com a secretária e ela refez, em parte, e ficou de retornar com o restante das informações que a mesma pediu essa semana. Mas, a mesma entendeu por que os seus colegas votam contra os seus pedidos de informação, porque é bastante curioso que um profissional da Saúde conseguiu fazer, via consórcio, trezentos e quarenta horas num único mês, trezentos e quarenta horas, ou seja, a mesma fez um cálculo, a profissional trabalhou onze horas e trinta e três minutos, durante os trinta dias do mês, para poder ter feito tudo isso. Então, a mesma convida a população para questionar os seus vereadores, porque a mesma não acredita que essa profissional tenha trabalhado trinta dias, onze horas e trinta e três minutos, durante os trinta dias do mês. Então, essa é uma situação que gostaria de deixar aqui para a população, não irá conseguir falar tudo, mas a mesma explicará, talvez em uma *live*, todas as informações oficiais que o Município lhe repassou. Muito obrigada e volta no seu tempo de liderança. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADORA TATIANA FASSINI RIBEIRO, Líder de Bancada, PDT:** Voltando a essa tribuna, aproveita “a deixa” da professora Ângela, que falou da família Covatti, está “rolando” aí nas redes sociais, todo mundo está ciente, o prefeito esteve com o secretário Vilson Covatti, que tinha garantido a ele um milhão e quinhentos, onde seiscentos mil para uma compra de um trator e novecentos mil, que será distribuído trinta mil a cada família, para a recuperação de solos. Então, ele conversou, em Não-Me-Toque, acha. Não, na abertura, pede desculpas, na abertura da colheita em “Tupã”, com o secretário, onde o secretário falou, “ao vivo”, e prometeu, e hoje ele cumpriu lá, o prefeito estava lá com ele, o prefeito lhe passou que ele está reafirmando esse compromisso de um milhão e quinhentos. Então, independente de sigla partidária, tem que agradecer, realmente, quem ajuda. Então, já deseja muita gratidão ao secretário Vilson Covatti, se Deus quiser virá, como a professora Ângela disse, promessa não é concreto. E sobre as verbas, realmente, para a Educação não vem, estiveram em Porto Alegre, citando o presidente Jairo, recurso para a Educação, não, perguntam: “É Saúde? Saúde. Vocês usem na Saúde e use o que vocês iam usar na Saúde para outras coisas”. É só o que eles respondem, diz. O Diego já é vereador mais velho, sabe disso, citando o Diego, não existe verba para a Educação. Então, infelizmente, ficamos reféns das verbas para a Saúde. É isso que eles alegam para os mesmos, infelizmente, é o que tem para nós, hoje, Educação não é valorizada, realmente. Volta no seu tempo líder de governo. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR TIAGO GERMANO CAZARTELI ROSADO, Líder de Bancada, MDB:** Volta à tribuna, primeiramente, parabeniza ao pessoal que está se dedicando à questão da Agricultura, que se vê aí o sucateamento do maquinário, porque teve aí, que bom que a “turma” progressista está ajudando, porque quando estavam no Poder, em dez anos, foi comprado um trator. Então, que bom que agora estão enxergando e, como diz o gaúcho, “dando uma quarteada” para a

Agricultura. Vivemos uma situação bem complicada, diz estar ajudando a Administração, como ajudando a Gestão, e tem passado bastantes perrengue, porque o maquinário está com mais de dez mil horas de trabalho, a média, e para quem já foi produtor sabe que a partir das mil horas começa a dar problema e a parte burocrática, infelizmente, os prejudica muito. Então é isso, torce que se confirme. Hoje, também encaminharam pedido para mais um trator que, se tudo correr bem, até o ano que vem estarão com cinco tratores, hoje se tem apenas dois. Então, hoje parabeniza toda a equipe, todos os vereadores, tem uma promessa também do Biolchi, para um trator novo também, conseguiram lá em Brasília. Fala também, sobre as questões de emendas, cinquenta por cento das emendas dos deputados é para a Saúde, não sabe por que, e aí dificulta bastante o trabalho, tanto da Educação, a Agricultura e os demais setores. Era isso, pessoal. Deseja uma boa semana a todos e até a próxima sessão. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADORA ANGELA CRISTINA ZUCOLOTTO DIEDRICH, Líder de Bancada, PROGRESSISTAS:** Retorna então a esta tribuna, gostaria de falar desses dois novos projetos que vão entrar hoje, aumentando ainda a carga horária de três funcionários da Administração, que já tiveram suas cargas horárias aumentadas recentemente, há muito pouco tempo. Acha que isso aqui, a população precisa saber dessas questões, com mais clareza, antes de serem votadas assim, então sua bancada vai pedir vista desses dois projetos, porque não se consegue nem os estudar, e acha que não é a hora de aumentar ainda mais a folha de pagamento. Se realmente precisa de mais funcionários, se esses cargos precisam de aumentar a carga horária, diz que há vários profissionais do Município formado, então abre-se concurso para mais vinte horas e emprega-se mais duas ou três pessoas aqui do próprio Município ou que venham “de fora”, mas tem gente aqui, tem capacidade para fazer um concurso, então para prover essas vagas e não assim só de “mão beijada”. Menciona que o concurso foi para vinte horas, vamos discutir a constitucionalidade, diz que sempre foi contra aumentar a carga horária de quem é concursado, concursou para vinte hora horas, é vinte horas, concursa novamente. Diz ser sua posição e vai continuar trabalhando por ela, porque tem bastante gente que estuda, que gasta para fazer faculdade e também pode ter uma oportunidade. Então, por essa semana é isso. Pede que a população que se conscientize, que dê uma olhada nesses projetos aí e ajude a discuti-los junto com os mesmos aqui, “tá bom”? Deseja uma boa semana a todos e até breve. Agradece e devolve a palavra à Mesa **VEREADOR DILCIONE SILVEIRA DE OLIVEIRA, Líder de Partido, PROGRESSISTAS:** Parabeniza também a Nair ali, da sua filha Brenda, a Vanessa também está de parabéns, três filhos, mas dois que conhece, a acompanhou na gravidez das duas gurias. Quer dar um abraço nelas, pede para levar seus parabéns para elas. Quanto às horas, citando a colega Ângela, de trezentos e quarenta, é cento e setenta, diz saber que foi um mês que ela não recebeu e recebeu um acumulado, falou com a secretária hoje, ela lhe falou, pode ver que está em branco aí o mês anterior, diz não estar defendendo ela, mas está

falando o que aconteceu. Também quer deixar aqui para os colegas que estavam lhe perguntando, os funcionários públicos também, sobre o cartão, Vale Refeição que deu uns problemas “por aí” e hoje pode conversar com o “Julianinho”, com mais algumas pessoas, e ele lhe disse que voltou ao normal, está voltando ao normal, citando a “Tati”, e acha que assim, a hora que der problema, é para essas pessoas comunicar ali a Gestão, que eles vão tomar uma providência para regularizar esse cartão, porque estão recebendo, e tem que os fornecer também esse vale, fica constrangedor de chegar, comprar no mercado e chegar ali e não receber. Então, tranquiliza o povo que já estavam lhe perguntando, os colegas, que o cartão está aqui no “Cipó” e em Santiago também, estão recebendo novamente. Então, seria isso deseja uma boa semana a todos e fiquem todos com Deus. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS, Líder de Partido, MDB:** Senhor presidente, voltando a essa tribuna, o mesmo vendo atentamente os colegas, quer aqui registrar também o que pediram para o mesmo, hoje, o terreno foi nivelado para construir vinte casas populares, hoje, irá ser construído, o dinheiro já está na conta da Prefeitura, mais vinte unidades irão ser construídas, de casas populares, a calçareadeira também chegou, citando o Tiago, irá ajudar muito a Administração Municipal, ao contribuinte, às pessoas que realmente precisam. O IPÊ, esse é uma vergonha, tudo que vem “lá de cima”, do Governo, está ficando ruim de falar, sabe, sinceramente está vergonhoso o que querem fazer com as pessoas, vergonha, isso eles não têm, já perderam há tempo, a vergonha. Outra coisa, citando o Tiago, esse projeto que entrou, que irá ser votado, do aumento do combustível “e coisas”, o mesmo quer dar os parabéns pelo Adair, o mesmo ainda estava nessa Casa quando cobrava do prefeito que era impagável o *diesel*, o preço que era, para funcionar uma máquina, e aí eles diziam, para o mesmo, não irá citar nome, porque o mesmo não gosta nem de botar na sua boca, é que eles não podiam aumentar porque politicamente seria ruim para eles, isso governos passados diziam para o mesmo, isso dentro dos gabinetes. “Gente, ou nós atualizamos as coisas ou nós ‘quebramos’ o nosso Município, pois não tem o que fazer”, é como diz o colega Tiago, não dá para consertar a máquina, o funcionário está caro, “gente”, é impagável, e ainda hoje a Administração Municipal “paga um pouco da conta”. Citando a professora, acha que houve um engano aqui, esse projeto aqui que a senhora reclamou é o 023 (zero vinte e três), professora? A vereadora Ângela Diedrich faz um aparte: Diz que sim. O vereador torna à palavra e diz que então é, e que não tem mais, mas, “então ‘ta’, ‘ta’ bom”, obrigado, não dá mais tempo. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR NATHAN CHAGAS ZOCHE, Líder de Partido, PDT:** Voltando a essa tribuna, gostaria de parabenizar o pessoal do trânsito, o mesmo pediu para o prefeito, comentou com o prefeito para eles voltar a dar “vidas e cores” para a nossa cidade, o pessoal está fazendo emplacamento de esquinas, pinturas das faixas de pedestres, mais uma coisa que ele foi, pediu e o pessoal atendeu, agradece a todo esse pessoal. E, professores e professoras,

contem com eles, estão aqui para ajudar vocês, contem com o mesmo, contem com todos eles, e espera receber vocês muito mais vezes, que venham, sintam-se à vontade, fiquem aqui, venham nessa Casa, porque ela é também de vocês, é gratificante, como o mesmo falou, receber vocês aqui. Uma boa noite a todos, uma boa semana e volta na semana que vem. Agradece e devolve a palavra à mesa. **VEREADORA TATIANA FASSINI RIBEIRO, Líder de Governo:** Voltando aqui nessa tribuna, falar sobre o recolhimento de entulhos, o Henrique, secretário, pediu que entrem em contato quando tiver entulhos, para ser recolhido toda quinta-feira, então, ele está recolhendo, quem tiver demanda, passar direto para a Secretaria de Obras, ali juntamente com a Marília, porque é um serviço que está sendo feito já há alguns dias, e o pessoal não repassa, depois liga cobrando que não foi recolhido, então, ligando lá e agendando com a Marília, todo mundo tem o telefone de Secretaria de Obras, o pessoal já sabe e já irá direto para recolher. Sobre as áreas verdes que a colega tinha protocolado, hoje a mesma esteve, como falou na outra sessão, junto ao Álvaro, ele já encaminhou, precisa, já foi pedido ao Cartório de Registros as matrículas atualizadas de todas as áreas da Prefeitura, tem uma parte burocrática, porque tem que ser pago, saiu em torno de quatro mil reais para pedir as matrículas atualizadas, mas está sim encaminhado, conversou com o Álvaro há tempo, ele disse que não faz ideia de alguma área de usucapião, que havia sido mencionada aqui, então, ele desconhece isso, mas que irá chegar até essa Casa, ou até a senhora, acha que a senhora fez mediante cidadão, lá na Prefeitura, irá chegar as matrículas das áreas verdes da Prefeitura. Quanto aos FGs, que a senhora pediu informação, os FGs é o que vale ao CC1, CC2, CC3, e daí, será que a senhora mencionou o GF, que é a gratificação por função, pergunta. A mesma acha que, quem sabe não ficou entendido isso, porque os FGs são CC1, CC2, CC3, CC4 e CC5, e daí tem os GF, que são as gratificações por funções, que daí sim, tem de licitação, tem de ouvidoria, essas gratificações que foram criadas ao longo do tempo, então, quem sabe no ofício, não sabe, a mesma não leu esse ofício, mas se a senhora olhar, se tem o FG e o GF, separados. As casas populares, o Ibanez já falou, eles estiveram em Porto Alegre e para dar andamento precisava de os terrenos estar em condições e, Secretaria de Obras, como deu uma diminuída nos serviços na estrada, está arrumando os terrenos para instalar água e luz, citando o Ibanez. Era isso, uma ótima semana a todos e até semana que vem. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Após, o Senhor Presidente convida o 1º Secretário para fazer a leitura das correspondências recebidas e da matéria em pauta: **OFÍCIO CMS 002/2025**, da Secretaria de Saúde, solicitando empréstimo das dependências da Câmara de Vereadores, para audiência pública de apresentação do 3º RQDA e RAG 2024, às 11h do dia 27 de março de 2025. **OFÍCIO CMS 003/2025**, da Secretaria de Saúde, convidando vereadores, para audiência pública de apresentação do 3º RQDA e RAG 2024, às 11h do dia 27 de março de 2025, na Câmara de Vereadores. **OFÍCIO Nº 056/2025**, do Gabinete do Prefeito, enviando Projetos de Leis 023/2025, 024/2025 e 025/2025. **PROJETO DE LEI 023/2025**, do Poder Executivo,

que "Altera carga horária de cargos públicos de Auditor de Controle Interno e Engenheiro Civil e dá outras providências". **PROJETO DE LEI 024/2025**, do Poder Executivo, que "Altera carga horária de cargo público de Arquiteto e dá outras providências". **PROJETO DE LEI 025/2025**, do Poder Executivo, que "Estabelece o piso salarial (vencimento) dos agentes comunitários de saúde (ACS) e dos agentes de combate a endemias (ACE) do Município, nos termos do que dispõe a Emenda Constitucional nº 120/2022 e dá outras providências". **OFICIO Nº 057/2025** do Gabinete do Prefeito, enviando Projetos de Leis 026/2026 e 027/2025. **PROJETO DE LEI 026/2025**, do Poder Executivo, que "Cria o fundo Municipal de cultura e dá outras providências". **PROJETO DE LEI 027/2025**, do Poder Executivo, que "Aprova o plano Municipal de cultura - PMC e dá outras providências". **TRIBUNA LIVRE**, para Escola Estadual de Ensino Fundamental Chico Mendes e para Escola Estadual de Ensino Fundamental Roseli Correa da Silva, para falar sobre a necessidade de apoio na construção de uma quadra de areia para a Escola Roseli Correa e para Escola Chico Mendes. Após, o senhor presidente convida aos colegas para discutir e votar: **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01/2025**, do Poder Legislativo, "Que aprova a prestação de contas do exercício 2022, dos administradores do executivo municipal de Capão do Cipó", aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI 022/2025**, do Poder Executivo, que "INSTITUI O PROGRAMA PARA RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS FISCAIS - REFIS MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", aprovado por unanimidade. Após, o Senhor Presidente solicita aos membros da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Orçamentos e Finanças para darem parecer verbal, em separado, sobre PROJETOS DE LEIS 023/2025, 024/2025, 025/2025, 026/20 e 027/2025, devido a importância de ir à votação na sessão de hoje, sendo que ambas foram favoráveis. Após o senhor presidente convida aos colegas para discutir e votar: **PROJETO DE LEI 023/2025**, do Poder Executivo, que "Altera carga horária de cargos públicos de Auditor de Controle Interno e Engenheiro Civil e dá outras providências", sendo que a ver^a Angela Diedrich pede vistas, afirmando que já foi dado aumento de carga horária para esses cargos, e se precisar de mais pessoais, e só contratar. O senhor presidente coloca em votação o pedido de vistas, ficando reprovado por 05(cinco) votos contrários, 03(três) votos favoráveis, sendo os votos contrários: Ver. Tiago Rosado, Ver. Ibanez Garcia, Ver. Nathan Chagas, Ver^a. Tatiana Ribeiro, Ver^a. e Ionara Assunção, votos favoráveis: Ver. Diego Nascimento, Ver^a. Angela Diedrich e Ver. Dilcione Oliveira. Após o senhor presidente convida aos colegas para discutir e votar: **PROJETO DE LEI 023/2025**, do Poder Executivo, ficando aprovado por 05(cinco) votos favoráveis, 03 (três) votos contra, sendo os votos contrários: Ver. Diego Nascimento, Ver^a. Angela Diedrich, Ver. Dilcione Oliveira, votos favoráveis: Ver. Tiago Rosado, Ver. Ibanez Garcia, Ver. Nathan Chagas, Ver^a. Tatiana Ribeiro e Ver^a. Ionara Assunção. **PROJETO DE LEI 024/2025**, do Poder Executivo, que "Altera carga horária de cargo público de Arquiteto e dá outras providências", a ver^a Angela Diedrich pede vistas, alegando que o projeto chegou hoje e não deu tempo de eles lerem. O senhor presidente coloca em votação o pedido de vistas, sendo que o mesmo ficou empatado em 04(quatro) votos contrários e 04(quatro) votos favoráveis, sendo desempatado pelo senhor presidente, que votou contra o pedido de vistas, ficando reprovado por 05(cinco) votos contrários: Ver. Ibanez Garcia, Ver. Nathan Chagas, Ver^a. Tatiana Ribeiro, Ver^a. Ionara Assunção, Ver. Jairo Charão, votos favoráveis: Ver. Diego Nascimento, Ver^a. Angela Diedrich, Ver. Dilcione



Oliveira e Ver. Tiago Rosado. Após o senhor presidente convida aos colegas para discutir e votar: **PROJETO DE LEI 024/2025**, do Poder Executivo, aprovado por 05(cinco) votos favoráveis, 03 (três) votos contra, sendo os votos contrários: Ver. Diego Nascimento, Ver^a. Angela Diedrich, Ver. Dilcione Oliveira, votos favoráveis: Ver. Tiago Rosado, Ver. Ibanez Garcia, Ver. Nathan Chagas, Ver^a. Tatiana Ribeiro e Ver^a. Ionara Assunção. **PROJETO DE LEI 025/2025**, do Poder Executivo, que “Estabelece o piso salarial (vencimento) dos agentes comunitários de saúde (ACS) e dos agentes de combate a endemias (ACE) do Município, nos termos do que dispõe a Emenda Constitucional nº 120/2022 e dá outras providências”, aprovado por 07(sete) votos favoráveis e 01(um) voto em abstenção, sendo os votos favoráveis: Ver. Diego Nascimento, Ver^a. Angela Diedrich, Ver. Tiago Rosado, Ver. Ibanez Garcia, Ver. Nathan Chagas, Ver^a. Tatiana Ribeiro e Ver^a. Ionara Assunção, voto em abstenção Ver. Dilcione Oliveira. **PROJETO DE LEI 026/2025**, do Poder Executivo, que “Cria o fundo Municipal de cultura e dá outras providências”, aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI 027/2025**, do Poder Executivo, que “Aprova o plano Municipal de cultura - PMC e dá outras providências”, aprovado por unanimidade. Após, o Senhor Presidente convida a todos para a próxima sessão dia 1º/04/2025, no mesmo horário e local. Verificando não haver mais nada a tratar o Senhor Presidente declara encerrados os trabalhos da presente Sessão. Nada mais havendo a constar lavro a presente Ata que após lida, discutida e aprovada será devidamente assinada pelo senhor Presidente e o 1º Secretário da Mesa. Capão do Cipó, 25 de março de 2025.


Ver. Jairo de Lima Charão
Presidente


Ver. Tiago Germano Cazarteli Rosado
1º Secretário